

Ilustre Senhor Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Francisco Ribeiro Telles;

Digníssimo Senhor Embaixador Eurico Monteiro, em representação da Presidência cabo-verdiana em exercício da CPLP;

Estimadas entidades que nos honram com sua presença neste evento;

Digníssima Professora Cristina Sarmiento, Secretária Geral da AULP;

A todas as entidades que acompanham este evento de forma virtual;

Minhas Senhoras e meus senhores.

É uma grande honra poder proferir, na qualidade de Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) algumas palavras, nesta cerimônia de outorga do Prémio Fernão Mendes Pinto e do Prémio da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), nesta data comemorativa dedicada ao dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP e ao dia Mundial da Língua Portuguesa.

Não obstante o contexto imposto pela Pandemia da Covid 19 que trás consigo novas formas de trabalhar, conviver, partilhar ideias, informação, conhecimentos e novas formas de continuarmos a levar a cabo a cooperação e o intercâmbio entre os Países de Língua Portuguesa e suas instituições, permitam-me saudar à distância, com imensa satisfação todos os participantes a este evento.

A nossa missão de facilitar a comunicação entre os nossos membros em prol da promoção da língua portuguesa no mundo, e de estimulamos a investigação e o intercâmbio de estudantes e docentes, materializa-se de diversas formas, dentre as quais está a institucionalização do Prémio Fernão Mendes Pinto, uma iniciativa da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) que tem por objectivo galardoar anualmente uma dissertação de mestrado ou doutoramento que contribua para a aproximação das comunidades de língua portuguesa.

Prova inequívoca do que digo, é o que representa o tema premiado para esta edição, a dissertação intitulada **“1961 – Sob o viés da imprensa. Os Jornais portugueses, britânicos e franceses na conjuntura da guerra no império português”**. Aproveito a ocasião para felicitar calorosamente a Dra. Tânia dos Reis Alves da Universidade de Lisboa, vencedora do Prémio Fernão Mendes Pinto 2019

